

UMA EXPERIÊNCIA DE FORMA REMOTA NA DISCIPLINA JOGO 2 NUM CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA¹

Marcelo Soares Tavares de Melo,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Pedro Henrique Bezerra da Silva,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Ana Beatriz Lima Simões,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Larissa da Silva Souza,

Universidade de Pernambuco (UPE)

Sônia Camila Sobrinho do Nascimento,

Universidade de Pernambuco (UPE)

PALAVRAS-CHAVE: Jogo; Ensino Remoto; Educação Física Escolar.

INTRODUÇÃO

O objetivo é apresentar um relato de experiência da disciplina Jogo 2 realizado no formato remoto, no semestre 2020.1 em 2021. Tal disciplina procurou levar os alunos a conhecer de forma teórico-prática o conhecimento jogo enquanto elemento da cultura de movimento como contribuição teórico-metodológica para as aulas de Educação Física (EF). A qual envolveu, além de um professor, quase 30 discentes de um curso de licenciatura e dois alunos do curso do mestrado acadêmico (Estágio de docência). Esta disciplina trabalhou com o conhecimento Jogo voltado para o processo de ensino-aprendizagem no formato remoto durante o referido semestre, formato definido em consequência da Pandemia Covid 19 que afetou a humanidade, deixando mortes e sequelas entre os humanos (GODOI, 2020).

METODOLOGIA

Experiência centrada numa dinâmica que compreendeu aulas síncronas e assíncronas. Nas aulas síncronas, com três horas semanais, foram utilizadas, com base na plataforma

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

google meet, webconferência e videoaula, as seguintes técnicas: Exposição oral, debates, leitura de textos e apresentação de seminários; já nas aulas assíncronas, com três horas semanais, os grupos de alunos, com base no e-mail institucional, encaminharam produções acadêmicas (Textos e relatórios) resultantes das atividades síncronas.

Salientamos que nessas produções também revelamos através de vídeos e dos relatos de experiências dos envolvidos na disciplina (Palestrantes, Professor, estudantes de mestrado e alunos) análises dos fundamentos teórico-metodológicos de situações mais próximas da realidade dos alunos. Os palestrantes e os alunos de mestrado (Estágio de docência) participaram ativamente na disciplina, trazendo novas experiências, instigando os debates e realizando sínteses das discussões. Os palestrantes a partir de suas experiências, subsidiados dos textos (Capítulo de livros, artigos e reportagem) para a leitura do grupo classe, procuraram articular a relação docente-discente com o conhecimento Jogo na disciplina EF. Nesse mesmo caminho, os discentes quando da elaboração dos vídeos, selecionados na internet, com 5 minutos (Um recorte), também apresentaram contribuições teórico-metodológicas que enriqueceram o debate, as quais se aproximaram da realidade cotidiana das aulas de EF das escolas (MCLAREN, 1997), já que os vídeos revelaram experiências sobre o jogo nas aulas de EF.

Quanto à avaliação como parte do processo ensino aprendizagem, levou os alunos a conhecer seus resultados, com a intenção de situar-se dentro do processo de aprendizagem, com o objetivo de oferecer subsídios para a retroalimentação (LUCKESI, 1995). A média das avaliações foi aritmética envolvendo todos os conteúdos desenvolvidos. Estes foram representados através de textos elaborados a partir das atividades síncronas e nos relatórios a partir das assíncronas. Produções essas, relacionadas ao conteúdo das aulas, as quais eram encaminhadas tanto ao professor como aos dois mestrandos (Estágio de docência), por meio do e-mail institucional. O somatório dessas produções em todas as aulas subsidiou o produto final da disciplina entregue no último dia de aula do semestre. Foi informado ao grupo-classe, no início da disciplina, os critérios para a produção dos textos e relatórios: qualidade ortográfica, sequência lógica do pensamento, domínio de conteúdo e capacidade de síntese. Destaque para um ótimo rendimento dos alunos, principalmente, no que tange as produções textuais, revelando um crescimento gradual. Além dessa avaliação foi solicitado aos mesmos que apresentassem críticas e sugestões relacionadas ao conteúdo da disciplina e da

metodologia do professor. Como destaque, eles apresentaram a riqueza da diversidade das experiências trazidas nas falas do professor, dos palestrantes e dos mestrandos, diminuindo a monotonia causada pelas aulas num formato remoto.

CONCLUSÃO

Mesmo que a experiência num formato remoto, tenha revelado contribuições teórico metodológicas positivas para a formação acreditamos que, do ponto de vista metodológico, as aulas regidas num formato presencial continuam sendo de maior qualidade.

REFERÊNCIAS

GODOI, M. et al. **O ensino remoto durante a pandemia de covid-19: desafios, aprendizagens e expectativas dos professores universitários de Educação Física.** Research, Society and Development, v. 9, n. 10, e4309108734, 2020.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** São Paulo: Cortez, 1995.

MACLAREN, P. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da Educação.** São Paulo: Artes Médicas, 1977.